

The Forests Dialogue's

Diálogo de Campo para a Restauração de Ecossistemas

4 a 8 de maio de 2026 | Bahia, Brasil

Nota Conceitual

Envolvendo o setor privado para apoiar a conservação e restauração de ecossistemas para aumentar a biodiversidade na Bahia, Brasil

Organizado pelo Fórum Florestal da Bahia e pelo Diálogo Florestal, em associação com The Forests Dialogue (TFD)

SOBRE A INICIATIVA DE RESTAURAÇÃO DE ECOSSISTEMAS

Respondendo às demandas para ampliar a Restauração de Ecossistemas em paisagens degradadas, em consonância com a Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas (UNDER) e outros compromissos internacionais¹, a Iniciativa de Restauração de Ecossistemas do The Forests Dialogue (TFD) busca entender as oportunidades para o setor florestal contribuir e impulsionar os esforços de restauração em todo o mundo. A restauração de ecossistemas é o processo de auxiliar na recuperação de um ecossistema que foi degradado, danificado ou destruído.

Em colaboração com o Comitê Consultivo sobre Indústrias Sustentáveis Baseadas em Florestas (ACSF) da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o TFD realizou uma Mesa Redonda (*Round Table*) sobre Restauração em outubro de 2022 para fortalecer o engajamento do setor florestal na restauração de ecossistemas. As discussões então avançaram para identificar estratégias-chave para orientar as ações do setor privado e para identificar a necessidade de formar coalizões com outros grupos de interesse.

Entre 31 de janeiro e 1 de fevereiro de 2023, o TFD realizou o Diálogo de Escopo para explorar uma variedade de perspectivas das partes interessadas e entender possíveis caminhos para a Iniciativa. Os participantes determinaram que a iniciativa deve se concentrar no papel do setor florestal na restauração de ecossistemas, em particular o setor florestal privado, em colaboração com outras partes interessadas e no contexto dos papéis, direitos e contribuições dos atores para a restauração de ecossistemas.

As seguintes linhas de fratura surgiram como temas-chave que precisam de mais diálogo:

- O papel e a contribuição do reflorestamento economicamente motivado e de atividades de restauração relacionadas para alcançar metas e expectativas de restauração.
- Os desafios e oportunidades do financiamento voltado para clima/carbono/biodiversidade.
- Os riscos de incentivar a restauração em detrimento da conservação ou de impedir o desmatamento e a conversão de uso da terra.
- Incerteza em relação a abordagens de cima para baixo versus de baixo para cima na expansão da restauração.
- Cumprir metas de restauração, atendendo também às necessidades das pessoas.
- Verificação confiável do desempenho.

¹ Como o Desafio de Bonn, UNFCCC (Acordo de Paris) e a Iniciativa 30x30.

Um resumo do Diálogo de Escopo sobre Restauração de Ecossistemas pode ser encontrado aqui: https://theforestsdialogue.org/sites/default/files/tplscooping_dialogue_cochairsummaryfinal.pdf

O primeiro diálogo de campo da Iniciativa de Restauração de Ecossistemas foi realizado pela Universidade Mulawarman em Kalimantan Oriental, Indonésia, de 22 a 26 de abril de 2024, em colaboração com o TFD e o Comitê Consultivo sobre Indústrias Florestais Sustentáveis (ACSF) da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação.

Os participantes identificaram as seguintes principais oportunidades de mudança:

- Parcerias entre empresas e comunidades.
- Apoio político e políticas mais claras.
- Novos modelos de financiamento (por exemplo, carbono, financiamento misto, títulos verdes).
- Reconhecimento dos direitos tradicionais.
- Maior inclusão de povos indígenas e mulheres.

O resumo do Diálogo de Campo sobre Restauração de Ecossistemas na Indonésia está disponível em: https://theforestsdialogue.org/sites/default/files/tfd_ecosystem_restoration_indonesia_cochairsummary_english.pdf

SOBRE O DIÁLOGO DA RESTAURAÇÃO NO BRASIL

O Fórum Florestal da Bahia, o Diálogo Florestal e o TFD reunirão especialistas e detentores de direitos brasileiros e internacionais para um diálogo de campo envolvendo múltiplas partes interessadas de 4 a 8 de maio de 2026 na Bahia, Brasil. A fase de diálogo de campo da iniciativa tem os seguintes objetivos:

- Esclarecer as necessidades de restauração do ecossistema e envolver um grupo mais amplo de partes interessadas na Bahia.
- Entender como o setor privado pode apoiar melhor a restauração florestal e aumentar seu engajamento.
- Explorar oportunidades de colaboração para co-criar abordagens bem-sucedidas de restauração do ecossistema.
- Explorar casos de sucesso de parcerias entre empresas e comunidades, apoio político e políticas mais claras, novos modelos de financiamento, reconhecimento dos direitos tradicionais e maior inclusão dos povos indígenas e das mulheres.
- Examinar os principais fatores de sucesso e desafios no contexto local.

O diálogo incluirá tanto formatos plenários quanto de pequenos grupos de trabalho, além de visitas de campo para ouvir diretamente dos participantes locais sobre as necessidades, oportunidades e desafios existentes na restauração de ecossistemas. Os resultados do diálogo incluem um Documento de Referência (Background Paper) que sintetizará os principais conhecimentos e ciência relacionados à restauração de ecossistemas no Brasil, um Resumo das Co-lideranças destacando principais aprendizados e recomendações emergentes do diálogo, e um plano de ação co-desenvolvido com estratégias identificadas e próximos passos colaborativos.

RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS NA MATA ATLÂNTICA E NO BRASIL

A Mata Atlântica, onde este diálogo será realizado, representa um dos hotspots de biodiversidade mais ameaçados do mundo, tendo sofrido séculos de desmatamento devido à expansão urbana, ao desenvolvimento agrícola e à exploração madeireira. A Mata Atlântica já cobriu uma vasta área do Brasil, Paraguai e Argentina, abrangendo aproximadamente 17% do território brasileiro². Seu tamanho foi severamente reduzido ao longo de séculos de

² "INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais". www.inpe.br

atividade humana. Nas últimas décadas, o desmatamento tem sido intenso devido à expansão das cidades e da agricultura, resultado de mais de 70% da população brasileira vivendo no bioma³.

Embora a Mata Atlântica tenha sido reduzida a aproximadamente um quarto de sua área original, iniciativas de restauração estão avançando². O desmatamento na Mata Atlântica caiu 27%, segundo relatórios do governo de 2024⁴. A porção continua da Mata Atlântica registrou diminuição do desmatamento em 2023, representando avanços nos esforços de conservação⁵.

O Brasil estabeleceu metas ambiciosas de restauração como parte de seus compromissos internacionais com o clima. Sob o Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas, o país pretende restaurar 12 milhões de hectares de florestas e implementar 5 milhões de hectares de sistemas integrados de lavoura-pecuária-floresta até 2030, refletido no Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PLANAVEG)⁶. Os compromissos de restauração na NDC do Brasil se sobrepõem aos seus compromissos de restauração no Desafio de Bonn e na Iniciativa 20x20, onde o país se comprometeu a restaurar 22 milhões de hectares de florestas até 2030. Na Argentina, Brasil e Paraguai, uma iniciativa combinada para restaurar 15 milhões de hectares de florestas na Mata Atlântica foi denominada Um Marco Mundial de Restauração⁷. No Programa Integrado de Restauração de Ecossistemas do Fundo Global para o Meio Ambiente, o Brasil é o país do projeto que eclipsa todos os outros, com a meta de restaurar 600.000 hectares por meio da coordenação de políticas, engajamento das partes interessadas, inovação financeira e compartilhamento de conhecimento em todos os biomas da Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal⁸. Considerando os diversos objetivos em múltiplos frameworks, não está claro como o setor privado contribuirá para alcançar essas metas. Outros temas a serem explorados são o papel da certificação, os marcos legais em torno da restauração e a restauração como um modelo de negócio em si.

A maioria concorda que, para alcançar a restauração em larga escala, o engajamento do setor privado é crucial. A Coalizão Financeira BRB pretende mobilizar US\$ 10 bilhões para a conservação florestal e bioeconomia até 2030, conservando e restaurando pelo menos 5 milhões de hectares de florestas brasileiras e contribuindo para os esforços do Brasil de deter e reverter o desmatamento⁹. Programas de restauração, como os apoiados pelo Pacto pela Restauração da Mata Atlântica (PACTO), oferecem assistência econômica e técnica a proprietários privados¹⁰. A Union4Restoration, uma grande aliança de organizações ambientais brasileiras (CI, TNC, WRI e WWF), comprometeu-se a promover a restauração florestal de 4 milhões de hectares na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica até 2030¹¹.

³ Seibt, Tais e Duda Menegassi. 2022. Brazil's Atlantic Forest gets a chance at a fresh start through restoration. <https://news.mongabay.com/2022/03/brazils-atlantic-forest-gets-a-chance-at-a-fresh-start-through-restoration/>

⁴ Atlantic Forest deforestation drops 27%. 2024. Brazilian Government Communications Secretariat. <https://www.gov.br/secom/en/latest-news/2024/05/atlantic-forest-deforestation-drops-27>

⁵ Boehm, Camila. Deforestation down in continuous portion of Atlantic forest in 2023. 2024. Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/geral/noticia/2024-05/deforestation-down-continuous-portion-atlantic-forest-2023>

⁶ Waack, Roberto. Brazil: Its Forest Capital and a Promising Future in the Production of Food, Fiber, and Energy. World Bank. March 16, 2024. <https://blogs.worldbank.org/en/latinamerica/brazil-its-forest-capital-and-promising-future-production-food-fiber-and-energy>

⁷ UN recognizes effort to restore South America's Atlantic Forest with special award. UN Decade on Restoration. <https://www.decadeonrestoration.org/stories/un-recognizes-effort-restore-south-americas-atlantic-forest-special-award>

⁸ Ecosystem Restoration Integrated Program: Brazil. <https://www.ecosystemrestoration.org/countries/brazil>

⁹ Coalizão de Financiamento para Restauração e Bioeconomia do Brasil Lançada para Mobilizar US\$ 10 Bilhões para Conservação Florestal e Bioeconomia até 2030. Conservação Internacional. <https://www.conservation.org/press-releases/2024/11/17/brazil-restoration-bioeconomy-finance-coalition-launched-to-mobilize-10-billion-for-forest-conservation-and-bioeconomy-by-2030>

¹⁰ Esforço combinado amplifica a restauração na Mata Atlântica do Brasil. IUCN. 27 de jun. de 2022. <https://iucn.org/news/forests/201611/combined-effort-amplifies-restoration-brazil%20%99s-atlantic-forest>

¹¹ CI, TNC, WRI Brasil e WWF-Brasil se unem para promover a restauração florestal de 4 milhões de hectares. The Nature Conservancy. <https://www.nature.org/en-us/about-us/where-we-work/latin-america/brazil/stories-in-brazil/union-4-restoration/>

ANFITRIÕES DO DIÁLOGO

Fórum Florestal da Bahia

É o primeiro Fórum Florestal regional do Diálogo Florestal Brasileiro. Desde 2005, reúne diferentes partes interessadas para enfrentar desafios e definir soluções comuns com foco no sul do estado da Bahia. Desenvolveu diretrizes com boas práticas para programas de parcerias florestais, acordos com participantes, e serviu de base para a criação do Fundo Ambiental do Sul da Bahia (FASB), que disponibiliza recursos para restauração e recuperação produtiva. Promove a coordenação de ações voltadas para a construção de uma paisagem sustentável, com foco na adequação ambiental das propriedades rurais, estimulando a produção de madeira de múltiplos usos e a implementação de Corredores Ecológicos. Através de sua plataforma de monitoramento, fornece dados históricos sobre uso e cobertura da terra em seu território de atuação.

Diálogo Florestal (Brazilian Forests Dialogue)

Com 250 membros em sete Fóruns Florestais regionais, o Diálogo Florestal Brasileiro tem promovido desde 2005 o diálogo e a colaboração para construir soluções relacionadas ao uso e à conservação de paisagens sustentáveis. Desde sua fundação, inspirado pelo TFD, o Diálogo Florestal Brasileiro tem facilitado abordagens colaborativas para a restauração por meio do engajamento local, colaborando com o TFD em muitas iniciativas internacionais, como o Diálogo sobre Uso do Solo (*Land Use Dialogue - LUD*). O primeiro LUD foi lançado no Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, em 2016, organizado pela Apremavi (Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida) em colaboração com o Diálogo Florestal Brasileiro e a IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza). Essa plataforma conseguiu organizar com sucesso grupos de trabalho regionais, desenvolver mapeamentos de áreas prioritárias e estabelecer projetos conjuntos de restauração. Atualmente, o Diálogo Florestal já promoveu seis LUDs no Brasil, e faz parte do conselho de coordenação do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica (PACTO).

The Forests Dialogue

O TFD possui uma reputação de facilitar o diálogo neutro entre múltiplas partes interessadas, construída ao longo de vinte anos de experiência na convocação bem-sucedida do setor privado, governo, sociedade civil, povos indígenas e comunidades locais em questões florestais. O TFD oferece uma plataforma neutra de diálogo onde diversos participantes se sentem bem-vindos e empoderados, levando a resultados tornados duradouros pelo senso de propriedade compartilhado por todos os participantes. O processo do TFD garante ampla participação, possibilitando uma forte adoção dos resultados do diálogo. Iniciativas recentes que destacam o trabalho do TFD no engajamento do setor privado e na restauração incluem Plantações de Árvores na Paisagem, Bioenergia de Florestas e os Diálogos sobre Uso da Terra (LUD). The Forests Dialogue é um programa da The Forest School da Yale School of the Environment (YSE). Fundada em 1900, A YSE é uma instituição interdisciplinar fundamental, que abriga programas sólidos de silvicultura e sustentabilidade ambiental.